

**Grupo A** - O grupo abordou indicadores que mensuram aspectos da universalização do acesso à cultura, entendendo o acesso em suas múltiplas dimensões: física, simbólica, virtual, social, material e imaterial, entre outras

# Diretriz	Diretriz	Produto	Impacto	Indicador	Fórmula	Fonte
02.09	Desenvolver programas de apoio à revitalização e adequação de uso de espaços públicos ociosos, para que sejam utilizados por programas museais	Programas de requalificação e adequação de uso de imóveis públicos ociosos (abandonados, subutilizados) para utilização por museus ou outros processos museais.	Dinamização do espaço público e da vida cultural local	Percentual de projetos de requalificação e adequação de imóveis públicos ociosos voltados para museus ou outros processos museais	(Quantidade de projetos de requalificação e adequação de imóveis públicos ociosos voltados para museus ou outros processos museais / Quantidade total de imóveis públicos ociosos) x 100	SPU-MPOG; Secretarias de Desenvolvimento e Habitação e equivalentes estaduais ou municipais; IPHAN; INCRA; Pontos de Cultura; Planos Diretores Municipais.
02.11	Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.	Museus com acervos digitais disponibilizados na Web	Democratização de acesso	Percentual de museus com acervos digitais disponibilizados na Web	(Quantidade de museus com acervos digitais disponibilizados na Web/ Quantidade total de museus brasileiros) x 100	Cadastro Nacional de Museus - CNM (Programa Acervo em Rede)
02.11	Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.	Museus que atendam aos requisitos básicos de acessibilidade	Democratização de acesso	Índice básico de acessibilidade (índice composto a partir da seção 3 da PAM)	Valores positivos: P 3.1 – Aberto P 3.2 – Aberto aos finais de semana P 3.3 – Aberto ao público geral P 3.4 – Entrada não cobrada P 3.5 - Se cobrada entrada, política de redução de valor para públicos específicos P 3.5 – Bebedouro, estacionamento, sanitário	Pesquisa Anual de Museus - PAM do Cadastro Nacional de Museus – CNM

					<p>P 3.6 – Recursos para atendimento à turistas estrangeiros</p> <p>P 3.7 – Infraestrutura para visitantes com dificuldade de locomoção</p> <p>P 3.8 – Instalações para pessoas com deficiências auditivas e visuais</p>	
02.11	<p>Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.</p>	<p>Museus que atendam aos requisitos básicos de acessibilidade</p>	<p>Democratização de acesso</p>	<p>Índice de acessibilidade (índice composto a partir das seções 3, 8 e 9 da PAM)</p>	<p>Valores positivos:</p> <p>P 3.1 – Aberto</p> <p>P 3.2 – Aberto aos finais de semana</p> <p>P 3.3 – Aberto ao público geral</p> <p>P 3.4 – Entrada não cobrada</p> <p>P 3.5 Se cobrada entrada, política de redução de valor para públicos específicos</p> <p>P 3.5 – Bebedouro, estacionamento, sanitário</p> <p>P 3.6 – Recursos para atendimento a turistas estrangeiros</p> <p>P 3.7 – Infraestrutura para visitantes com dificuldade de locomoção</p> <p>P 3.8 – Instalações para pessoas com deficiências auditivas e visuais</p> <p>P 8.3 – Dispõe de audioguia</p> <p>P 8.4 – Realização de atividades educativas e</p>	<p>Pesquisa Anual de Museus - PAM do Cadastro Nacional de Museus - CNM</p>

					culturais para públicos específicos P 9.1 – Realizar contagem de público 9.1.2 – Variação positiva do total de visitantes por ano P 9.3 – Realizar pesquisa sobre o perfil de público	
--	--	--	--	--	--	--

**Grupo B** - Grupo tratou dos indicadores referentes à articulação entre diversas políticas, setores, organizações e atores, por meio do desenvolvimento de ações de comunicação, cooperação, parcerias e intercâmbio

# Diretriz	Diretriz	Produto	Impacto	Indicador	Fórmula	Fonte
01.07	Estabelecer e ampliar políticas culturais voltadas para o campo museológico nas esferas municipal, estadual e federal que atendam às demandas de estruturação e formação em museus, por meio de convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias.	Convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias	Estruturação e formação em museus	Número de convênios formalizados	Número de convênios formalizados	SICONV, FEAMBRA, Secults e Sistemas Estaduais, Municipais e Distrital de Museus  *Recomendação: inclusão da medição de parcerias sem repasse de recursos celebradas pelos museus junto ao CNM.

01.11	Estabelecer contínua interlocução cultural de caráter fronteiriço entre os países sul-americanos, valorizando as manifestações artísticas, históricas e sociais, levando em conta realidades locais de formação e desenvolvimento para reflexão, intercâmbio de experiências e divulgação de ações de preservação	Intercâmbio cultural de caráter fronteiriço entre os países sul-americanos na área de museus	Valorização das manifestações artísticas, históricas e sociais por meio dos museus	Percentual de países fronteiriços com intercâmbio Cultural com o Brasil na área dos museus	(Número de países fronteiriços com ações de intercâmbio Cultural na área de museus com o Brasil / Total de países fronteiriços com o Brasil) x 100	Ministério das Relações Exteriores
03.05	Desenvolver planos de sustentabilidade das instituições museais, envolvendo a sociedade civil e o poder público, em suas diversas esferas (municipal, estadual, federal e distrital).	Redes e Sistemas instituídos	Ampliação do envolvimento da sociedade civil e do poder público, em suas diversas esferas (municipal, estadual, federal e distrital) com os museus	Taxa de criação de sistemas locais	Quantidade de sistemas criados no período / Quantidade de sistemas no período anterior	SBM
04.14	Ampliar parcerias entre os museus e o setor turístico, propiciando a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade cultural	Parcerias entre os setores de museus e de turismo ampliadas	Fortalecimento dos museus como atrativo turístico	Taxa de variação de investimento público da área de turismo na área museal	Valor financeiro público da área do turismo investido na área museal no período / Valor financeiro público da área do turismo investido na área museal no período anterior	Ministério do Turismo (SICONV) e Secretarias de Turismo

05.01	Fortalecer o Sistema Brasileiro de Museus, consolidando-o como sistema de participação social na gestão da política pública para museus, integrado ao Sistema Nacional de Cultura	Adesão dos Museus ao Sistema Brasileiro de Museus	Consolidação do SBM como sistema de participação social na gestão da política pública para museus	Percentual de vinculação dos Museus ao SBM	(Quantidade de Museus vinculados ao SBM/ Quantidade total de Museus) x 100	SBM e CNM
05.03	Promover a criação de redes de integração dos museus, com a participação do poder público, com o objetivo de fortalecer e ampliar o campo de ação dos mecanismos de desenvolvimento museológico	Adesão dos museus aos Sistemas Locais	Ampliação do campo de ação e articulação entre os museus	Percentual de vinculação dos Museus aos Sistemas Locais	(Quantidade de Museus vinculados aos Sistemas Locais / Quantidade total de Museus Locais) x 100	Sistemas de Museus Estaduais, Municipais e Distrital Institucionalizados, SBM e CNM
05.03	Promover a criação de redes de integração dos museus, com a participação do poder público, com o objetivo de fortalecer e ampliar o campo de ação dos mecanismos de desenvolvimento museológico	Redes de integração dos museus criadas	Ampliação do campo de ação e articulação entre os museus	Taxa de criação de redes do campo museal	Quantidade de redes criadas no período/ Quantidade de redes no período anterior	CNM, Sistemas Estaduais, Municipais e Distrital de Museus SBM

**Grupo C** - O grupo debaterá sobre os indicadores de investimento no campo museal com enfoque nos fundos setoriais e no financiamento público (fundos, editais e leis de incentivo, entre outros)

# Diretriz	Diretriz	Produto	Impacto	Indicador	Fórmula	Fonte
04.01	Promover políticas públicas que reconheçam e assegurem a função social dos museus e que garantam o financiamento de um fundo setorial nos âmbitos federal, estadual, municipal, que incentivem a participação da iniciativa privada no campo dos museus	Ampliação da participação da iniciativa privada no financiamento dos fundos setoriais	Participação dos setores econômicos na manutenção das instituições museológicas	Taxa de investimento de origem privada nos fundos setoriais	Investimento da Iniciativa Privada nos fundos setoriais/ Investimento Total nos Fundos Setoriais	Fundos Setoriais de Museus
04.02	Criar um Fundo Setorial de Museus em âmbito federal, estadual, municipal e distrital voltado para entidades governamentais e não governamentais, a fim de garantir a sustentabilidade de seus planos museológicos plurianuais, e destacando a manutenção das	Fundos Setoriais de Museus criados	Participação dos setores econômicos na manutenção das instituições museológicas	Percentual de entes federados com fundos setoriais de museus criados	(Quantidade de entes federados com fundos setoriais criados/ Quantidade total de entes federados - em âmbito municipal, estadual e distrital) x 100	Setor Orçamentário dos Governos federal, distrital, estaduais e municipais

	instituições museológicas					
04.03	Ampliar as políticas de editais da área de museus, adequando às diversidades regionais, possibilitando maior descentralização dos recursos, estabelecendo o reconhecimento do “custo amazônico”	Ampliação das políticas de editais da área de museus adequadas às diversidades regionais	Maior desconcentração regional dos recursos	Percentual de recursos financeiros de Editais Ibram destinados a projetos da área museal por região	(Quantidade de recursos destinados a projetos da área museal por região / Quantidade de recursos destinados a projetos da área museal) x 100	CFF-DDFEM
04.07	Criar Fundos Setoriais de Museus em âmbito federal, estadual, distrital e municipal para fomentar a relação museu-comunidade, produzindo novas perspectivas de geração de renda para a comunidade e receita para os museus, pautadas em produtos e serviços que aproveitem potencialidades, saberes e fazeres	Fundos Setoriais de Museus criados	Geração de renda para a comunidade e receita para os museus	Número de Fundos Setoriais de Museus criados	Número de Fundos Setoriais de Museus criados no período	Setor Orçamentário dos Governos federal, estaduais, distrital e municipais - STN - inclusão no anuário

05.02	Garantir a continuidade da Política Nacional de Museus e a consolidação do Estatuto de Museus, respeitando a diversidade regional, com a ampliação dos investimentos na área	Investimento financeiro no campo museal	Continuidade da Política Nacional de Museus e a consolidação do Estatuto de Museus	Taxa de variação de investimento financeiro no campo museal	Valores financeiros investidos no campo museal no período / Valores financeiros investidos no campo museal no período anterior *incluem recursos captados via Lei Rouanet	SalicWEb, Siafi, SiminC e correlatos estaduais e municipais * Fórum de Secretários e Dirigentes de Cultura; MUNIC (IBGE)
-------	--	---	--	---	--	---

**Grupo D** - O grupo debateu sobre os indicadores de investimento no campo museal com enfoque na captação de recursos e nas atividades econômicas dos museus para a geração de recursos próprios

# Diretriz	Diretriz	Produto	Impacto	Indicador	Fórmula	Fonte
03.01	Fortalecer, ampliar e democratizar as formas de obtenção de recursos, e instituir os mecanismos legais necessários para o uso dos recursos próprios obtidos por meio de bilheteria, doações e serviços prestados.	Instituição das formas de uso de recursos próprios	Garantia do uso dos recursos próprios	Percentual de recursos próprios gerados e efetivamente utilizados pelos museus públicos	(Quantidade de recursos próprios aplicados nos museus públicos / Quantidade de recursos próprios gerados pelos museus públicos) x 100	CNM (atividades econômicas complementares, bilheteria, serviços prestados)



04.04	Incentivar o desenvolvimento de projetos e estruturas que contribuam para a sustentabilidade dos museus, de modo a promover a geração de emprego e renda	Atividades econômicas complementares desenvolvidas pelos museus	Ampliação das formas de obtenção de recursos e geração de emprego e renda	Percentual de museus com formas de geração de recursos próprios	(Quantidade de museus com formas de geração de recursos próprios / Quantidade total de museus brasileiros) x 100	CNM (atividades econômicas complementares, bilheteria, serviços prestados)
04.10	Evidenciar a necessidade dos programas de financiamento a projetos para o setor museológico, ressaltando o museu como bem simbólico e ativo econômico, passível de investimentos e geração de receitas.	Financiamento a projetos para o setor museológico	Incremento de investimentos e geração de receitas	Percentual de projetos para o setor de museus incentivados pelas Leis de Incentivo Fiscal à Cultura	(Quantidade de projetos para o setor museal incentivados pelas Leis de Incentivo Fiscal à Cultura no período / Quantidade de projetos do setor museal incentivados pelas Leis de Incentivo Fiscal à Cultura no período anterior) x 100	Salicweb e Sistemas correlatos dos estados e municípios
04.10	Evidenciar a necessidade dos programas de financiamento a projetos para o setor museológico, ressaltando o museu como bem simbólico e ativo econômico, passível de investimentos e geração de receitas.	Financiamento a projetos para o setor museológico	Incremento de investimentos e geração de receitas	Percentual de variação de valores financeiros de projetos incentivados pelas Leis de Incentivo Fiscal à Cultura	(Valor financeiro total investido no campo museal pelos incentivadores - Leis de Incentivo Fiscal à Cultura - no período / Valor financeiro total investido no campo museal no período anterior) x 100	Salicweb e Sistemas correlatos dos estados e municípios

04.11	Assegurar a participação de associações junto aos museus e espaços de memória de modo a garantir a sustentabilidade destas instituições	Associações de Amigos de museus estabelecidas	Sustentabilidade dos museus	Percentual de Associações de Amigos de Museus estabelecidas	(Quantidade de Associações de Amigos de Museus estabelecidas no período/ Quantidade total de Associações de Amigos estabelecidas no período anterior) x 100	CNM e Feambra
04.11	Assegurar a participação de associações junto aos museus e espaços de memória de modo a garantir a sustentabilidade destas instituições	Associações de Amigos de Museus estabelecidas	Sustentabilidade dos museus	Taxa de captação de recursos da Lei de Incentivo à Cultura pelas associações de Amigos de Museus	Valores captados pelas Associações de Amigos de Museus no período / Valor captado pelas Associações de Amigos de Museus no período anterior	Salicweb
04.15	Conscientizar e divulgar a função do museu como agente ativo da cadeia produtiva da cultura, capaz de gerar e estimular a capacidade criativa de futuras gerações.	Ações de promoção da imagem dos museus realizadas	Reconhecimento do Museu como agente ativo da economia	Taxa de adesão dos museus às ações de promoção	Quantidade de museus participantes de ações de promoção no período / Quantidade de museus participantes de ações de promoção no período anterior	DDFEM/CPGII (Semana Nacional de Museus, Primavera dos Museus) e DDFEM-CDDP (conhecendo museus), Secretarias de Cultura e CNM

#### Outros encaminhamentos:

- **Diretriz 03.01**

- 1) Inclusão, na Pesquisa Anual de Museus, de pergunta que busque informações sobre a quantidade de recursos próprios gerados pelas instituições públicas e a quantidade de recursos próprios aplicados nas instituições públicas.
- 2) Necessidade de criação de mecanismos legais que flexibilizem o uso dos recursos próprios dos museus públicos.

- **Diretriz 04.10**

3) Outros encaminhamentos: Identificar os projetos museais que são financiados pelos bancos públicos, por meio de linhas de créditos específicas (esta proposta tem como objetivo ampliar o conceito de financiamento utilizado pelo setor museal para que não fique restrito ao investimento realizado via Lei Rouanet)

- **Diretriz 04.11**

4) Sugestão de inclusão, na Pesquisa Anual de Museus, de pergunta que busque informações sobre outras formas de captação de recursos pelas Associações de Amigos (Programas de Associados, cessão onerosa de espaços, editais, realização de eventos para levantamento de recursos, entre outros)

**Grupo E** - Os indicadores deste grupo abordam princípios de participação e co-responsabilização social como mecanismos de criação de museus e desenvolvimento de processos museais.

# Diretriz	Diretriz	Produto	Impacto	Indicador	Fórmula	Fonte
01.04	Fortalecer os museus como espaços de discussão, interação, pesquisa e conhecimento, levando em consideração a produção simbólica e a diversidade cultural, garantindo, ainda, a participação efetiva da sociedade nos processos museais	Museus como espaços de discussão, interação, pesquisa e conhecimento	Participação efetiva da sociedade nas ações museológicas	Percentual de Conselhos Consultivos constituídos com representações comunitárias	$(\text{Quantidade de museus com Conselhos Consultivos constituídos como instância de participação da sociedade civil} / \text{Quantidade total de museus}) \times 100$	ABREMC e CNM (Pesquisa Anual de Museus - PAM: pergunta 4.3 e segundo nível de pesquisa)
02.02	Ampliar e fortalecer a função social dos museus, reconhecendo e identificando as relações entre coleções, comunidades, cidades, redes de pesquisa e	Fortalecimento das relações entre comunidades, território e	Fortalecimento das identidades dos diversos sujeitos formadores da sociedade brasileira	Percentual de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com inventários participativos	$(\text{Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com inventários participativos realizados} / \text{Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia})$	Comuse-DPMUS, ABREMC, Cadastro da SCDC do Programa Cultura Viva,

	cooperação técnica, fortalecendo a manifestação das identidades	patrimônio cultural		realizados	social) x 100	Redes de Memória e Museologia Social
02.04	Estabelecer o espaço do museu como mecanismo dinâmico de referência cultural para as cidades, como um bem simbólico necessário para a afirmação de identidades, valorizando a memória e os saberes, promovendo a integração das comunidades locais	Identidades locais reconhecidas	Valorização de memória e saberes	Número de iniciativas comunitárias de memória e museologia social instituídas	(Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social instituídas / Quantidade de total de iniciativas comunitárias de memória e museologia social mapeadas)	Comuse-DPMUS, ABREMC, Cadastro da SCDC do Programa Cultura Viva, Redes de Memória e Museologia Social
02.10	Fomentar a relação museu-comunidade, por meio do incentivo à criação de museus dedicados à memória comunitária	Iniciativas comunitárias de memória e museologia social com conselhos gestores instituídos	Relação museu-comunidade fortalecida	Taxa de variação da quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com conselhos gestores instituídos	Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com conselhos gestores instituídos no período / Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com conselhos gestores instituídos no período anterior	Comuse-DPMUS, ABREMC, Redes de Memória e Museologia Social
03.06	Garantir a transformação dos sítios paleontológicos e arqueológicos em museus de território, como forma de preservá-los e propiciar a geração de renda para as comunidades do entorno	Sítios paleontológicos e arqueológicos transformados em museus de território	Preservação dos sítios paleontológicos e arqueológicos registrados pelo Iphan e geração de renda para as comunidades do	Taxa de criação de Museus de Território em Sítios Paleontológicos e Arqueológicos registrados pelo Iphan com participação da	Quantidade de museus de Território em sítios paleontológicos e arqueológicos registrados pelo Iphan com participação da comunidade no conselho gestor / Quantidade de	REMAAE e SAB e Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do Iphan

		com participação da comunidade	entorno	comunidade no conselho gestor	sítios Paleontológicos e Arqueológicos cadastrados no Iphan	
--	--	--------------------------------	---------	-------------------------------	---	--

### Observações

- Diretriz 03.06**

1) Necessária a pactuação com as entidades: REMAAE e SAB, sendo que estas não aferem informações referentes aos sítios paleontológicos

2) Acrescentar como fonte: a) Projeto Geoparques/CPRM – Serviço Geológico do Brasil; b) Projeto Paleonta(?) do Rio Grande do Sul; c) Sociedade Brasileira de Paleontologia

**Grupo F** - Este conjunto de indicadores está relacionado à função educativa dos museus como instrumento de conscientização e desenvolvimento cultural

# Diretriz	Diretriz	Produto	Impacto	Indicador	Fórmula	Fonte
02.07	Garantir o investimento na qualificação e nas condições de trabalho do quadro de profissionais da ação educativa e do serviço sociocultural dos museus e demais espaços da memória	Equipes de profissionais qualificados que trabalham permanentemente e exclusivamente em educação museal	Melhoria da qualidade nas ações educativas realizadas pelos museus e nas condições de trabalho.	Percentual de museus com equipe profissional que trabalha exclusivamente em educação museal	(Quantidade de museus com equipe profissional que trabalha exclusivamente em educação museal/quantidade total de museus brasileiros) X 100	Pergunta da PAM/Pesquisas do CNM
02.07	Garantir o investimento na qualificação e nas condições de trabalho do quadro de	Equipes de profissionais qualificados que trabalham	Melhoria da qualidade nas ações educativas	Percentual de museus com equipe profissional	(Quantidade de museus com equipe profissional que trabalha permanentemente em	Pergunta da PAM/Pesquisas do CNM

	profissionais da ação educativa e do serviço sociocultural dos museus e demais espaços da memória.	permanente e exclusivamente em educação museal.	realizadas pelos museus e nas condições de trabalho.	que trabalha permanentemente em educação museal	educação museal/quantidade total de museus brasileiros) X 100	
02.07	Garantir o investimento na qualificação e nas condições de trabalho do quadro de profissionais da ação educativa e do serviço sociocultural dos museus e demais espaços da memória.	Equipes de profissionais qualificados que trabalham permanente e exclusivamente em educação museal.	Melhoria da qualidade nas ações educativas realizadas pelos museus e nas condições de trabalho.	Percentual de museus cujos profissionais que atuam em educação museal realizaram atividades de formação.	(Quantidade de museus cujos profissionais que atuam em educação museal realizaram atividades de formação) / (Quantidade total de museus brasileiros) x 100	Formulação nova na PAM se os profissionais realizaram atividades de formação.
03.04	Assegurar que os museus e espaços de memória sejam importantes ferramentas de educação, conscientização de ações transversais de desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local	Criação de Programa Educativo e Cultural por cada instituição museal em consonância com o seu Plano Museológico e a Política Nacional de Educação Museal - PNEM	Museu como vetor de desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local.	Percentual de museus que realizam ações educativas específicas para dois ou mais diferentes públicos para além do público escolar.	(Quantidade de museus que realizam ações educativas específicas para dois ou mais diferentes públicos para além do público escolar)/(Quantidade total de museus brasileiros) x 100	CNM (pergunta 8.4 e 8.4.1 acrescentando outras opções de públicos específicos - EJA)
	Assegurar que os museus e espaços de memória sejam importantes ferramentas de	Criação de Programa Educativo e Cultural por cada instituição museal em consonância	Museu como vetor de desenvolvimento cultural, social e econômico,	Percentual de museus com Política Educacional instituída.	(Quantidade de museus com Política Educacional instituída)/(quantidade total de museus brasileiros)x100	Acrescentar pergunta sobre existência de Política Educacional na PAM

03.04	educação, conscientização de ações transversais de desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local	com o seu Plano Museológico e a Política Nacional de Educação Museal - PNEM	regional e local			Planos Museológicos
03.08	Fomentar a criação de setores educativos nas instituições museológicas, no âmbito municipal, estadual, distrital e federal, e nos museus privados.	Setores educativos criados em funcionamento e participantes nas decisões da instituição em suas diversas instâncias, com previsão de recursos orçamentários e mesma equivalência em relação aos demais setores técnicos apontada no organograma das instituições.	Melhoria na qualidade das ações educativas realizadas pelos museus e nas condições de trabalho.	Percentual de museus com setores educativos instituídos em funcionamento e participantes nas decisões da instituição em suas diversas instâncias.	(Quantidade de museus com setores educativos instituídos em funcionamento e participantes nas decisões da instituição em suas diversas instâncias)/(Quantidade total de museus brasileiros) x 100	Planos Museológicos entregues ao Ibram

## Outros Encaminhamentos

### 5) Diretriz 03.04

- 1) Formular, no âmbito do Plano Museológico de cada instituição, o Programa Educativo e Cultural em consonância com a Política Nacional de Educação Museal – PNEM

### 6) Diretriz 03.08

- 2) Inclusão de nova pergunta na PAM relativa à participação dos diversos setores a instituição, com desdobramento listando os setores.

**Grupo G** - Este grupo analisou indicadores relacionados à identificação e registro do patrimônio cultural com vistas à produção de conhecimento.

# Diretriz	Diretriz	Produto	Impacto	Indicador	Fórmula	Fonte
01.01	Assegurar fomento para pesquisas que contemplem a produção simbólica, a diversidade cultural no espaço museológico e para o desenvolvimento de ações-culturais e formação na área dos museus	Pesquisas que contemplem a produção de conhecimento no campo museológico	Valorização e ampliação da abrangência temática do campo de pesquisa na área do conhecimento museológico.	Taxa de variação de pesquisas apoiadas por organizações públicas que contemplem a produção de conhecimento no campo museológico	Quantidade de pesquisas apoiadas pelas diferentes instituições no período / Quantidade de pesquisas apoiadas pelas diferentes instituições no período anterior	CNPq/CAPES/ Fundações de apoio à pesquisa
01.01	Assegurar fomento para pesquisas que contemplem a produção simbólica, a diversidade cultural no espaço museológico e para o desenvolvimento de ações-culturais e formação na área dos museus	Pesquisas que contemplem a produção de conhecimento no campo museológico	Valorização e ampliação da abrangência temática do campo de pesquisa na área do conhecimento museológico.	Taxa de variação de instituições que apoiam pesquisas que contemplem a produção de conhecimento no campo museológico	Quantidade de instituições que apoiam pesquisas no período / Quantidade de instituições que apoiam pesquisas no período anterior	CNPq/CAPES/ Fundações de apoio à pesquisa
01.09	Promover e garantir a identificação e o registro de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais priorizando pequenas comunidades com ênfase na cultura étnica e popular e	Musealização de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais	Preservação e Difusão do patrimônio imaterial brasileiro	Percentual de inventários participativos realizados em iniciativas comunitárias de memória e museologia social	$(\text{Número de inventários participativos realizados em iniciativas comunitárias de memória e museologia social} / \text{Número total de pontos de memória}) \times 100$	COMUSE-DPMUS, ABREMC e Redes de Iniciativas Comunitárias de Memória e Museologia Social



	comunidades indígenas, afrodescendentes, valorizando o patrimônio imaterial brasileiro					
01.10	Fomentar e aprofundar teórica e metodologicamente a pesquisa sobre a documentação e o acervo museológicos	Museus com acervo declarado no Inventário Nacional	Fortalecimento da pesquisa sobre documentação e acervos museológicos	Taxa de declaração de inventários no Inventário Nacional	Quantidade de museus com inventários declarados no Inventário Nacional / Quantidade de museus brasileiros	INBCM/CNM

### Observação

#### 7) Diretriz 01.09

- 1) Creio que há um erro no Formulário de Destaques entregue, pois a Fórmula proposta aparece com numerador praticamente igual ao denominador. **É isso mesmo?**

Número de inventários participativos realizados em iniciativas comunitárias de memória e museologia social/ número **total** de inventários participativos realizados por iniciativas comunitárias de memória e museologia social

**Grupo H** - Este grupo debateu todos os indicadores que abordam as possibilidades e limites de gestão (qualificação do quadro de pessoal, estrutura, segurança, processos, tecnologias, bem como planos e estratégias de gestão/ ação).

# Diretriz	Diretriz	Produto	Impacto	Indicador	Fórmula	Fonte
02.06	Implantar políticas de qualificação para o quadro de profissionais que atuam na área museológica.	Profissionais do setor museal capacitados	Melhoria nos serviços prestados pelo setor museal	Taxa de variação da quantidade de profissionais do setor museal capacitados	Quantidade de profissionais do setor museal capacitados no período / Quantidade de profissionais do setor museal capacitados no período anterior	MPOG - SIPEC - sistema de pessoal civil (relatórios anuais emitidos em janeiro de cada ano) secults, sistemas

						municipais, estaduais e distrital instituídos
03.07	Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável por meio do reconhecimento, valorização e fortalecimento da identidade cultural local, incluindo a capacitação de pessoal para o atendimento ao turista, adaptação dos espaços museais e de memória, de forma a atender aos visitantes, inclusive portadores de deficiência, contribuindo para o desenvolvimento e a inclusão social e econômica da comunidade.	Desenvolvimento do turismo sustentável	Melhoria nos serviços prestados pelo setor museal	Percentual de museus com estruturas para receber públicos estrangeiros	(Número de museus com estrutura de atendimento para públicos estrangeiros/Número total de museus brasileiros) x 100	Pergunta 3.6 do CNM (entendendo que a atividade turística é um tipo de serviço)
03.07	Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável por meio do reconhecimento, valorização e fortalecimento da identidade cultural local, incluindo a capacitação de pessoal para o atendimento ao turista, adaptação dos espaços museais e de memória, de forma a atender aos visitantes, inclusive portadores de deficiência, contribuindo	Desenvolvimento do turismo sustentável	Inclusão social e econômica da comunidade	Percentual de museus com políticas de inclusão para receber públicos específicos	(Número de museus com políticas de inclusão para receber públicos específicos/Número total de museus brasileiros) X 100	Perguntas 3.4 até 3.4.2.1 do CNM

	para o desenvolvimento e a inclusão social e econômica da comunidade.					
04.12	Garantir a qualificação dos recursos humanos voltados para o trabalho nas instituições museológicas, para o acesso aos diversos mecanismos de financiamento.	Recursos humanos qualificados para a captação de financiamento	Ampliação do acesso aos diversos mecanismos de financiamento	Taxa de variação da quantidade de profissionais do setor museal capacitados para captação de recursos	Quantidade de Profissionais capacitados para a captação de recursos no período / Quantidade de Profissionais capacitados para a captação de recursos no período anterior	MPOG - SIPEC - sistema de pessoal civil (relatórios anuais emitidos em janeiro de cada ano) secults, sistemas municipais, estaduais e distrital instituídos.
04.13	Propor a realização de concursos públicos, em âmbito federal, estadual, distrital e municipal, para funções nas áreas de atuação dos museus.	Concursos públicos realizados	Profissionalização do quadro funcional da área museal	Taxa de preenchimento de cargos para a área museal	Quantidade de vagas preenchidas/ Quantidade de vagas solicitadas	MPOG - SIAPE (sistema de Administração de Pessoal) e Secults e Sistemas Estaduais, municipais e distrital de museus
05.04	Fomentar a capacitação de profissionais que atuam em museus nas áreas técnicas e administrativas e de outros agentes locais para a modernização e revitalização dos museus	Profissionais das áreas técnicas e administrativas capacitados	Modernização da gestão e revitalização dos museus	Taxa de variação da quantidade de profissionais das áreas técnicas capacitados	Quantidade de profissionais capacitados das áreas técnicas no período / Quantidade de Profissionais capacitados das áreas técnicas no período anterior	MPOG- SIPEC - sistema de pessoal civil (relatórios anuais emitidos em janeiro de cada ano) Secults, sistemas municipais, estaduais e distrital instituídos.
	Fomentar a capacitação de	Profissionais	Modernização da gestão e	Taxa de variação da quantidade de	Quantidade de profissionais	MPOG- SIPEC - sistema de pessoal

05.04	profissionais que atuam em museus nas áreas técnicas e administrativas e de outros agentes locais para a modernização e revitalização dos museus	das áreas técnicas e administrativas capacitados	revitalização dos museus	profissionais das áreas administrativas capacitados	capacitados das áreas administrativas no período / Quantidade de Profissionais capacitados das áreas administrativas no período anterior	civil (relatórios anuais emitidos em janeiro de cada ano) Secults, sistemas municipais, estaduais e distrital instituídos.
-------	--	--	--------------------------	---	--	--

**Observações:**

**8) Diretriz 03.07**

- 1) O Destaque feito verbalmente pela Sra. Maria Elisabete Arruda de Assis, Diretora do Museu da Abolição, não foi entregue por escrito para a representante do IBRAM na mesa da Plenária